

Título: **Sou aluno após os 60 anos**

Autor(es) Sonia Ramos dos Santos\*

E-mail para contato: enfasr@bol.com.br

IES: FASE

Palavra(s) Chave(s): Idoso-Aluno-Universidade; Universidade Aberta-Idoso

**RESUMO**

Dados da literatura mostram que a população idosa vem crescendo nos últimos anos devido às melhores condições de vida e aos avanços da ciência, o que tem aumentado a expectativa de vida do ser humano. A Constituição de 1988, no entanto, deixou clara a preocupação e atenção que deve ser dispensada ao assunto, quando colocou em seu texto a questão do idoso. Os programas das Universidades para a Terceira idade procuram corresponder às necessidades características do aluno, ao mesmo tempo, buscam alicerçar seus objetivos numa visão inovadora de currículo. Em 2005 foi criada a Melhor FASE, o programa é desenvolvido pela Faculdade Estácio de Sergipe-FASE, junto com o corpo docente, em caráter voluntário, com o objetivo de exercitar a integração da terceira idade à sociedade. O objetivo do presente trabalho foi identificar o perfil dos idosos que participam da Faculdade Aberta para Terceira Idade- MELHOR FASE. Este estudo é de natureza qualitativa, do tipo descritivo-exploratório. Foi desenvolvida na Estácio FASE. A amostra do estudo foi composta de idosos presentes nas aulas ministradas na MELHOR – FASE. Um total de 27 e que concordaram em participar do estudo. O instrumento de coleta de dados foi o questionário, contendo 07 perguntas fechadas que, após validação, foi aplicado; composto de 02 partes: na primeira, consta à caracterização da amostra (idade, sexo, escolaridade a distância da residência para faculdade); na segunda, busca-se compreender os sujeitos quem os incentivou a participar do projeto, o que mais estão gostando nas aulas, o que projeto oportuniza. A coleta das informações foi efetuada pelo autor, no período de março de 2013. Percebeu-se com esse estudo, que há um grande interesse por parte do sexo feminino em participar do programa. Estas são idosas jovens, pois das 27 entrevistadas 92,5% estão na faixa dos 60 aos 70 anos. Os amigos são grandes incentivadores, mesmo morando longe, as aulas são o grande estímulo para a aquisição de novos conhecimentos. Na MELHOR - FASE, (100%) dos participantes são do sexo feminino. Dados demográficos, do Brasil e de muitos países, demonstram que a proporção feminina de idosas de uma população aumenta, conforme aumenta a idade (BARRETO et al., 2003). Essa realidade também foi observada no programa MELHOR – FASE. A população estudada apresenta, em sua maioria (92,5%), o que se denomina de idosos jovens, compreendidos entre a faixa dos 60-70 anos de idade. De acordo com os resultados do presente estudo, o que mais as idosas estão gostando em participar do programa MELHOR – FASE foi a busca por atualização e novos conhecimentos e a oportunidade de novas amizades. O perfil das idosas do programa da Universidade Aberta – MELHOR - FASE mostra-se bastante semelhante ao de outras universidades para terceira idade. Percebeu-se com esse estudo, as seguintes conclusões: quanto à situação pessoal, há um grande interesse por parte do sexo feminino em participar do projeto, é um grupo de idosas jovens, pois das 27 entrevistadas 92,5% estão na faixa dos 60 aos 70, com bom nível de escolaridade. Em relação à compreensão dos sujeitos, a maioria refere satisfação com o programa em geral, onde os amigos são grandes incentivadores a participarem do programa, e por manterem boas relações interpessoais com os colegas de turma, o que as faz sentirem-se muito bem. Mesmo morando longe, as aulas são um grande estímulo para a aquisição de novos conhecimentos. Assim, pode-se concluir que as universidades da terceira idade vêm contribuindo positivamente por oportunizar um suporte informacional e emocional para o bem-estar de idosos, atuando como um possível preditor de uma velhice bem-sucedida.